

Ata nº 1826

Aos vinte horas e trinta minutos (20,30) do dia vinte e oito de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove (28-XII-59), no Salão Nobre da Prefeitura, realizou-se mais uma Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Libório Fregapani e secretariada pelo Vereador Osvaldo Gomes Junqueira. Encontravam-se presentes mais os seguintes Vereadores: - Nardi de Farias Alvim, Walter Augusto Schilling, Dr. João Carlos Bizarro Teixeira e Clovis Azambuja. Não havendo matéria do expediente, o Vereador Dr. João Carlos Bizarro Teixeira, [Ilegível] a Casa, das razões que levaram os membros da Comissão designada para ir à Bom Retiro do Sul, a não [Ilegível] ua missão. Entrou-se a seguir na Ordem do Dia, que constou do seguinte:-

[fl.95v]

Projeto de Resolução nº 415/59 de 23/12/59 que altera o inciso III do Artigo 102 da Lei Orgânica Municipal o qual já se manteve assinado por estes vereadores. Não havendo quem quisesse discutir, foi a seguir submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Como nada mais constasse em pauta para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente declarou que para as explicações pessoais estava a palavra a disposição para quem dela quisesse fazer uso. Com a palavra, o Vereador Osvaldo Gomes Junqueira assim se expressou: - Na qualidade de líder da bancada do Partido Libertador falarei em meu nome e no de meu Partido, e o que eu disser desejo fique contando dos mais desta Casa para um julgamento sereno de quem interessar possa: 1º) Não pôra Sr. Presidente, aquela revolta íntima que invade o coração de todo ser humano bem formado moral e democraticamente, quando se defronta com uma injustiça como as que adiante vamos expor e que nos obriga a pedir a Deus clemência para quem as praticou, nós jamais viríamos recorrer a este expediente para registrar os atos de um jovem precioso como o que aí está, com seus critérios espalhados por todo o território brasileiro, semeando ventos e colhendo tempestades, 2º) Quando da tribuna desta Câmara, algum dos vereadores presentes, verberavam e [preguejavam] contra o ato do Partido Trabalhista Brasileiro, exonerando das funções de correspondente do I.A.P.C deste município, o Sr. [Ilegível] S. Lopes, para nomear um trabalhista, ouvimos do líder representante deste partido, nesta casa de que era uma medida de ordem geral e imperiosa, sem caráter pessoal, não tendo o Diretório Municipal do P.T.B. local, nenhuma interferência na casa. 3º) Após ter assumido as rédeas do Governo Estadual, o Sr. Leonel Brisola,

[fl.96]

muitas outras transferências se processaram e foram levadas a efeito em nosso município, entre as quais a do Delegado de Polícia, Sr. Ricardo Azambuja [Ilegível], do ex-Presidente do Diretório Municipal do Partido Libertador, também passar à [Ilegível], de [Ilegível] Hidanlico, Sr. [Ilegível] [Ilegível] Hamen, e, José Pinheiro [Ilegível], funcionário do Posto de Higiene local. Desde então, Sr. Presidente, a coação corruptora por parte dos demagogos do Partido Trabalhista Brasileiro, vem constituindo motivos de inquietude para toda a família brasileira, principalmente para a família riograndense. Chegando às raias da violência, como é o caso da destituição ou dispensa das funções de médico-chefe do Posto de Higiene local. Nesta altura, em [Ilegível], o Vereador Nardi de Farias Alvim, pedia ao orador que suas expressões representavam também o pensamento da bancada do Partido Social Democrático. O orador agradeceu e continuou – um médico competente Sr. Presidente, dedicado e capaz como é o Dr. Danilo Davi, o Partido Trabalhista Brasileiro, estará por certo, cavando a sua própria sepultura, onde com ele será também enterrado os restos de uma ditadura e de ditadores que já [inplícitaram] e muito ainda poderão implícitar a Nação Brasileira. Portanto, Sr. Presidente, é juízo que o ovo já tão castigado, se capacita a ficar sabendo o que se passa na esfera política

da Nação, do Estado e do Municipio, para que no futuro possa julgar onde se encontram os erros e os homens que as praticaram, a coação e os coatores, a violência e os violentadores de consciência, da moral e da razão de um povo que ainda não [pode] livrar-se das [Ilegível] do [indiputismo], da ignorância e da demagogia que há muito implicitam a nação inteira. Por tendo isto, SR. Presidente, é que levamos aqui nosso protesto e

[fl.96v]

requer para que seja transcrito em ata os ignomissiosos atos focalizados acima, que bem [Ilegível] de quanto é capas um govêrno que só se preocupa em distribuir beneficios aos seus afilhados em detrimento do bem comum, e, que se comprar em [Ilegível] as conciências daqueles que há longo tempo vêm servindo a coletividade altruisticamente, com sêlo, com inteligência, com dedicação, com elevação e competência. “Usando da palavra o Dr. João Carlos Bisarro Teixeira, disse que lhe era dificil abordar o assunto que [Ilegível] a oração do Vereador Osvaldo Gomes Junqueira, visto estar diretamente envolvido no mesmo. Que por diversas veses fôra convidado para a chefia do Posto de Saude local tendo sempre se [Ilegível]. E que agora aceitou a referida chefia, devido a insistência e mesmo por ser natural que todos queiram melhorar. Alias que não partiu dele o pedido de dispensa do Dr. Danilo Davi das funções de médico chefe do Posto de Saúde. O orador foi [Ilegível] diversas veses pelos Vereadores Osvaldo Juunqueira e Nardi de Farias Alvim. Por fim o orador querendo justificar as transferências referidas na oração do Vereador Osvaldo Gomes Junqueira, disse que com exeção dos casos de Nesi Lopes e Dr. Danilo Davi, as demais transferências verificaram-se a pedido da Diretoria Municipal do P.T.B. Disse ainda que considerava normal estas transferências e destituições porque o partido que se encontra no governo deve manter nos cargos de chefia pessoas de sua inteira confiança. A seguir com a palavra o Vereador Nardi de Farias Alvim que disse desejar tambem, aprovando o manifestação do Vereador Osvaldo Gomes Junqueiraa, protestando pela forma injusta com que foi dispensado o Dr. Danilo Davi da Chefia do Posto de Saude local. Reafirmando a conduta

[fl.97]

correta que vêm mantendo o Diretorio do Partido Social Democrático e isto desde 1947, não pedindo transferências do funcionários publicos por entender que êstes uma ves que cumpra com o seu dever tem direito de externar ou professar a ideia que bem intender. Disse que o P.S.D de Taquarinunca procurou intranquilisar a familia taquariense, tento assim que não reivindicou-se nenhuma chefia ou função de influência plitica neste municipio, pois que, todas as existentes estavam [Ilegível] a membros de outros partidos. Disse ainda que se bem não foi feito muito menos fasemos o mal, e assim sendo, precisamos sempre vir de encontro com as inspirações do povo taquariense. Continuou o orador disendo o seguinte: Quando em abril ou Maio do corrente ano, ocupei a Tribuna desta Casa para em palavras simples, mas sinceras, como taquariense e homem publico, protestava contra a atitude injustificavel da maioria da Assembléia legislativa negando aprovação ao Convenio com a Congregação do Imaculado Coração de Maria, por influência direta nobre Vereador Presidente do diretorio Municipal do P.T.B., nesta ocasião o ilustre lider da Bancada do P.T.B. disse que em julho ou agôsto do corrente ano estaria criada a Escola de 2º grau na Escola Normal Pereira [Ilegível] e que tinha a presensa de sua exelencia o Sr. Secretraio da Educação de que seria criado o Cientifico e [Clinico] no Ginasio Nossa Senhora da Conceição. Ora Sr. Presidente estamos no fim do ano e até hoje das promessas feitas, nada [Ilegível]. Infelizmente Sr. Presidente quem perdeu com tudo isto, foi Taquari. E nada como, disse naquela ocasião e o [Ilegível] afora a

[fl.97v]

atuação do ilustre Presidente do P.T.B. antes de abandonar esta Casa, quero deixar transcrito nos nossos anais o meu mais vemente protesto, para que no futuro fiquem bem caracterizadas as responsabilidades, dos homens publicos taquarienses, Aja ter falhado o Vereador Nardi de Farias Alvim, sobre a Escola Normal de 2º grau, o Vereador Osvaldo Gomes Junqueira interpelou o Vereador Dr. João Carlos Bisarro Teixeira, sôbre os resultados obtidos pela Comissão que no principio do Govêno Leonel Brisola estivera em [Ilegível] para solicitar a criação da Escola Normal de 2º grau, de carater público para precionar a Escola Normal Regional “Pereira [Ilegível]” conforme já tinha sido pleiteada ao Govêno Meneguethi. Respondendo o Vereador Dr. João Carlos Bisarro Teixeira disse que era sua vez o não cumprimento da promessa do governador Brisola se havia a interferencia do Dr. [Ilegível][Ilegível] da Costa junto ao Dr. Mariano Becker, e que tinha esperança de ver a Escola criada depois da saída do atual Secretario de Educação, que os jornais estavam notificando a mudança do Secretariado. Em resposta ao discurso proferido pelo Vereador Dr. João Carlos Bisarro Teixeira, ocupou a tribuna novamente o Vereador Nardi de Farias Alvim, que em veemente oração, defendeu a atuação do eminente taquariense Dr. [Ilegível] [Ilegível] da Costa, com referência a criação da Escola Normal 2º ciclo nesta cidade. Disse que o Dr.[Ilegível] desde que foi rejeitada a aprovação do Convenio pela Assembléia do Estado, pelas manobras politicas do P.T.B. local, não mais se interessou pelo assunto, visto que o povo taquariense, [Ilegível] prejudicado na questão, ficou apatico a

[fl.98]

tão importante assunto. Que o directorio do P.T.B., deveria lutar pela construção do predio para funcionamento do Curso Primario da escola Normal “Pereira [Ilegível]” e após então pleitear a criação do 2º ciclo naquela Escola, modelar estabelecimento de ensino de nossa cidade. Que usar sua influencia para o bem e não para o mal. Verberou tambem em termos violentos a atuação do Deputado Sereno Chaire, que na Assembléia por ocasião da discussão sobre o referido Convenio Falou sem nenhum conhecimento de causa e que não tinha qualidade para querer ou pretender atacar a figura impar e singular de Adoaldo [Ilegível] da Costa, que tanto tem feito pela terra taquariense e que sómente quem não conhece Dr. Adoaldo é que pode acreditar intervenha êle para que o Sr. secretario de Educação não crie a Escola de 2º ciclo na Normal “Pereira [Ilegível]”. [Ilegível] façam como faz o nosso conterraneo, que em todos os atos de sua vida pública procurou o bem da coletividade taquariense. E pergunta porque o atual govêno não manteve o contrato da construção do predio para o Primario assinado pelo Dr. Adoaldo quando Secretario da Educação. [Ilegível] dêem todas as desculpas que quiserem, mas que não culpem ao Dr. Adoaldo por não ter criado [Ilegível] o 2º ciclo na Normal. Culpe-se a si mesmo o P.T.B, e sua falta de influencia junto ao Govêno do Estado. Influencia tem o P.T.B. local para o mal, para o bem até hoje nada vimos. Desejo ainda Sr. Presidente e nobres colegas, referir-me a fonte do discurso do nobre colega Dr. João Teixeira em que declarou não ter pertencido ao P.S.D. - Quero crer que o nobre colega tenha se equivocado. Talves no [Ilegível], digo no in

[fl.98v]

timo nunca tenha sido pessedista. Mas que foi Presidente da Ala Moça do Partido Social democrático, isto foi. E tenho copias de telegramas e officios assinados por sua senhoria, como Presidente da Ala Moça do Partido Social Democrático deste municipio. Na campanha de 1951, quando candidato a Presidnete da Republica o senhor Dr. Cristiano Machado, e candidato que lutava contra o Dr. Getulio Vargas do P.T.B. e P.S.D. e Elenor de Gomes do P.S., U.D.N. e P.R.P o nobre colega fes a campanha do candidato pessedista comigo, por todo o municipio de Taquari. Se no intimo não foi do P.S.D, pelo menos nas atitudes e nas ações assim o [Ilegível] supor.

Em 1952 ou 1953 foi que definitivamente deixaram de contar com a colaboração partidária do nobre colega Dr. João Carlos Bizarro Teixeira. Este pronunciamento Sr. Presidente, o faço na despedida de minha tuação na Câmara de Vereadores, para que fique [Ilegível] nos anais da Câmara a atitude coerente que sempre mantivemos na nossa modesta e humilde vida pública. Mais uma vez com a palavra o Vereador Osvaldo Gomes Junqueira, pediu que constasse em ata o desejo do Partido Libertador, qual seja, o de ver concretizada a aspiração do povo Taquariense, manifestado através do apoio, desta Casa a um requerimento encaminhado ao então Governador Meneghetti e Secretario Adoaldo [Ilegível] da costa, além de um memorial que [recebeu] assinaturas de mais de cem interessados, e que também foram encaminhados às autoridades acima referidas. Disse finalmente, que embora não tenha sido formulado este requerimento e este memorando, por intermédio do Di-

[fl.99]
retório do Partido Libertador, sentia-se honrado por ter sido membro deste partido que tomara em primeiro lugar a incumbência desta iniciativa qual seja a de levar à frente a ideia da criação da Escola Normal de 2º grau, de caráter público, para funcionar junto à Escol Normal Regional "Pereira [Ilegível]". Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão da qual para constar foi lavrada esta ata que vai assinada na forma regimental.

<Dr. Liborio> *Libório Fregapani*

<Osvaldo> *Osvaldo Gomes Junqueira*

<Nardy> *Nardy de F. Alvim*

<Walter> *Walter Augusto Schilling*

<Dr. João> *João Carlos Bizarro Teixeira*

<Clovis> *Clovis Azambuja*

[fl.99v]